

FEMINISMOS AFRICANOS E FEMINISMO OCIDENTAL: CRÍTICAS À UNIVERSALIZAÇÃO DO GÊNERO E DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS

Jéssica Antônia Gunhi ¹
Janaina Campos Lobo ²

RESUMO

Intrdução. Este trabalho tem como objetivo analisar as diferenças, perspectivas e contextos que caracterizam os feminismos africanos e o feminismo ocidental, com ênfase nas distintas formas de compreender gênero, identidade, relações sociais e experiências das mulheres. Parte-se do pressuposto de que o feminismo não constitui um movimento homogêneo nem pode ser compreendido a partir de uma perspectiva universal, uma vez que suas formulações, reivindicações e formas de organização são atravessadas pelos contextos históricos, sociais, culturais, políticos e econômicos nos quais se desenvolvem. Nesse sentido, a perspectiva de Oyèrónké Oyèwùmí contribui para problematizar a utilização do gênero como categoria universal de análise das relações sociais, especialmente quando conceitos e experiências construídos a partir de sociedades ocidentais são aplicados às realidades africanas. A partir dessa crítica, os feminismos africanos evidenciam a necessidade de considerar as especificidades históricas, culturais e sociais das diferentes sociedades africanas e de questionar a ideia de que as experiências das mulheres ocidentais possam representar as experiências das mulheres em todo o mundo. **Objetivo.** Assim, o estudo busca compreender de que maneira os diferentes contextos socioculturais influenciam a construção das perspectivas feministas e como as experiências das mulheres africanas desafiam concepções universalizantes do feminismo ocidental. **Metodologia.** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida por meio da análise de livros, artigos científicos, dissertações e outras produções acadêmicas relacionadas ao tema. A análise da literatura permite identificar diferenças nas formas de compreender gênero, relações de poder, identidade e emancipação feminina, destacando a importância de considerar a diversidade das experiências das mulheres e dos movimentos feministas. **Grande área CNPq:** Língua, Letras e Artes. Em que medida o meu trabalho pode contribuir para diversidade, inclusão e transformação social? o trabalho visa contribuir para novos pesquisadores e estudos relacionados ao feminismo, será muito fundamental para construção de debates, palestras voltado ao feminismo africano e ocidental que permite novos estudantes a perceber melhor sobre o feminismo ocidental e o feminismo africano. **Conclusão.** Espera-se que o estudo contribua para ampliar o debate acadêmico sobre os feminismos africanos e o feminismo ocidental, favorecendo uma compreensão mais plural e contextualizada das lutas das mulheres e evitando a generalização de experiências particulares como universais.

Palavras-chave: Feminismos africanos;; feminismo ocidental;; gênero;; cultura;.

UNILAB, Palmares, Discente, jessicagunhi8@gmail.com¹
UNILAB, Palmares, Docente, janaina.lobo@unilab.edu.br²